

USO DE SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA DE CELULOSE NO DIÂMETRO DE CAULE DE CAFÉ CONILON EM UM ARGISSOLO AMARELO

Joel Cardoso Filho¹, Jaqueline Orlandi Paris², Oziel Pinto Monção¹, Ivoney Gontijo³

Mestrando¹, Graduanda² do curso de Agronomia, Professor³ – na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, São Mateus – ES, cf_joe@hotmail.com

O agronegócio é uma das atividades mais importantes do Espírito Santo por sua grande influência social e econômica no Estado. O Espírito Santo está inserido numa das mais imponentes zonas cafeeira do mundo, o que faz desse estado um dos maiores produtores de café conilon do Brasil, destacando-se sua região norte. Para que a cafeicultura não perca o seu referencial de produtividade e qualidade, o investimento em materiais alternativos pode se tornar um mercado promissor para utilização dos materiais provenientes das indústrias de celulose (Lama de cal; dregs e gritz; cinza de biomassa e humoativo) como fontes alternativas de nutrientes para as plantas e para serem usadas como corretivo de solo, reduzindo assim o custo de produção dos produtores rurais e ao mesmo tempo dar um destino nobre aos resíduos, que são grandes causadores de prejuízos ambientais. Objetivou-se no presente trabalho avaliar o efeito dos resíduos de celulose No diâmetro de caule do café conilon. O experimento foi conduzido em casa de vegetação localizada no CEUNES–UFES, em São Mateus, Espírito Santo em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram de 13 combinações de níveis de Humoativo e Cinza Cálcio - Magnésio CCM 38:8 estabelecidas por meio da matriz Box Berard aumentada 3, em um Argissolo Amarelo distrófico textura média. Após a incubação dos solos com CCM e Humoativo por um período de 30 dias, plantaram-se mudas de café conilon - clone 02, em vasos com capacidade para 14 dm³ de solo. As plantas de café conilon foram cultivadas por 180 dias, após este período efetuou-se a medição do diâmetro de caule com o auxílio da ferramenta Paquímetro. Através de análise estatística foi constatado que houve diferença significativa somente para a CCM 38:8. Concluiu-se ao final deste trabalho que houve influência do uso de resíduos da produção de celulose no diâmetro de caule do café conilon utilizando a CCM 38:8 como corretivo de solo. O uso de resíduos provenientes da produção de celulose deve ter continuidade no tempo para melhorar a reatividade dos resíduos no solo para que o esforço despendido até aqui não se esvaeça.

Palavras-chave: fertilidade do solo, corretivo, cafeicultura, produtividade

Apoio financeiro: VERACEL CELULOSE S.A.